

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Abril/2013

Em abril de 2013, a indústria geral no Espírito Santo apresentou retração de -4,53% no índice de pessoal ocupado, com relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo, a indústria extrativa amenizou esse número ao registrar crescimento de +9,91%, e na folha de pagamento real apresentou aumento de +10,74%.

Segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal de Empregos e Salários (PIMES) divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em abril de 2013, o pessoal ocupado na indústria capixaba registrou queda de -4,53% na comparação com abril de 2012. A retração foi influenciada pela redução no emprego da Indústria de Transformação (-6,08%), uma vez que a Indústria Extrativa registrou crescimento de +9,91%. A redução do pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo acompanhou a tendência de queda do país, que registrou contração de -0,45% nessa mesma base de comparação. Das dez Unidades da Federação (UF's) pesquisadas, sete apresentaram resultados negativos, sendo que a maior queda foi no estado de Pernambuco (-7,34%) e o maior crescimento foi de +1,43% em Santa Catarina (Tabela 1 e Gráfico 1).

Na Indústria de Transformação os subsetores que influenciaram esse desempenho foram Têxtil, Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações e Vestuário, que no mês de abril apresentaram reduções de -41,80%, -22,47% e -20,73%, respectivamente. Por outro lado, os segmentos de Alimentos e bebidas (+4,26%), Fabricação de outros produtos da indústria de transformação (+2,65%) e Calçados e couro (+2,19%) amenizaram a retração do emprego no setor (Tabela 2).

Com relação a folha de pagamento real, a Indústria Extrativa cresceu +10,74%. A Indústria de Transformação registrou queda de -4,58%, os subsetores que

apresentaram as maiores reduções foram Têxtil (-44,65%), Papel e gráfica (-22,64%) e Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-22,12%). Em contrapartida, os maiores crescimentos ocorreram nos subsetores de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+18,96%) e Calçados e couro (+18,49%) (Gráfico 2).

Quanto ao número de horas pagas, a Indústria Extrativa registrou crescimento de +8,05%. Na Indústria de Transformação houve queda de -7,54% e os subsetores que apresentaram as maiores contrações foram Têxtil (-41,67%), Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-24,29%), Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações (-20,40%) (Gráfico 3).

No acumulado do ano, a Indústria Extrativa já acumula crescimento de +9,66% no pessoal ocupado, +10,43% na folha de pagamento real e +7,30% no número de horas pagas. O subsetor de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool apesar de ter apresentado retração no índice de pessoal ocupado (-1,17%) e no número de horas pagas (-9,92%), registrou o maior crescimento na folha de pagamento real (+22,86%), seguido do subsetor de Calçados e couro (+18,94%), que também atingiu o maior crescimentos no índice de pessoal ocupado (+4,67%) e no número de horas pagas (+5,80%). (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 3).

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES)
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Abr13/Mar13 (1)	Abr13/Abr12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Brasil				
Pessoal Ocupado	0,03	-0,45	-0,89	-1,34
Número de Horas Pagas	0,99	0,07	-1,25	-1,79
Folha de Pagamento Real	0,20	2,55	2,05	3,58
Espírito Santo				
Pessoal Ocupado	-0,41	-4,53	-3,92	-2,22
Número de Horas Pagas	-0,84	-6,00	-4,29	-3,36
Folha de Pagamento Real	1,34	-1,17	-0,10	1,94

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pelo IBGE no caso do Brasil e pela Coordenação de Estudos Econômicos – IJSN para o Espírito Santo.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Abr13/ Mar13 (1)	Abr13/Abr12	Acumulado no ano*	Acumulado 12 meses*
Indústria geral	-0,41	-4,53	-3,92	-2,22
Indústrias extrativas	0,40	9,91	9,66	8,58
Indústria de transformação	-0,62	-6,08	-5,38	-3,37
Alimentos e bebidas	1,71	4,26	2,73	-0,60
Têxtil	-3,37	-41,80	-42,37	-35,19
Vestuário	-0,44	-20,73	-20,47	-17,48
Calçados e couro	-1,66	2,19	4,67	3,48
Madeira	-2,19	-1,48	-0,87	-3,88
Papel e gráfica	-0,06	-3,70	-3,09	-7,38
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-6,82	-1,40	-1,17	0,52
Produtos químicos	0,03	-0,82	0,32	0,97
Borracha e plástico	-3,70	-13,09	-9,54	-6,74
Minerais não-metálicos	-0,46	-3,20	-3,08	0,91
Metalurgia básica	2,10	1,00	-0,84	0,67
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-5,25	-12,01	-7,42	-2,01
Máq. e equip., exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,02	-22,47	-18,28	-7,43
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-0,84	-9,72	-4,42	-2,17
Fabricação de meios de transporte	0,35	-7,15	-5,59	-6,88
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,14	2,65	3,77	2,90

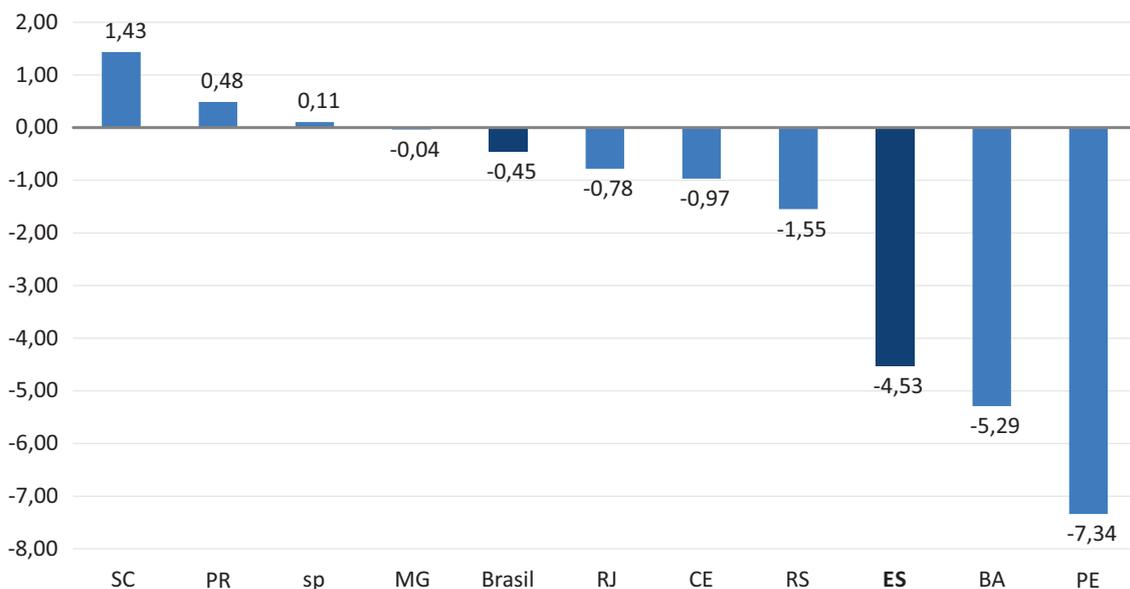
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos.

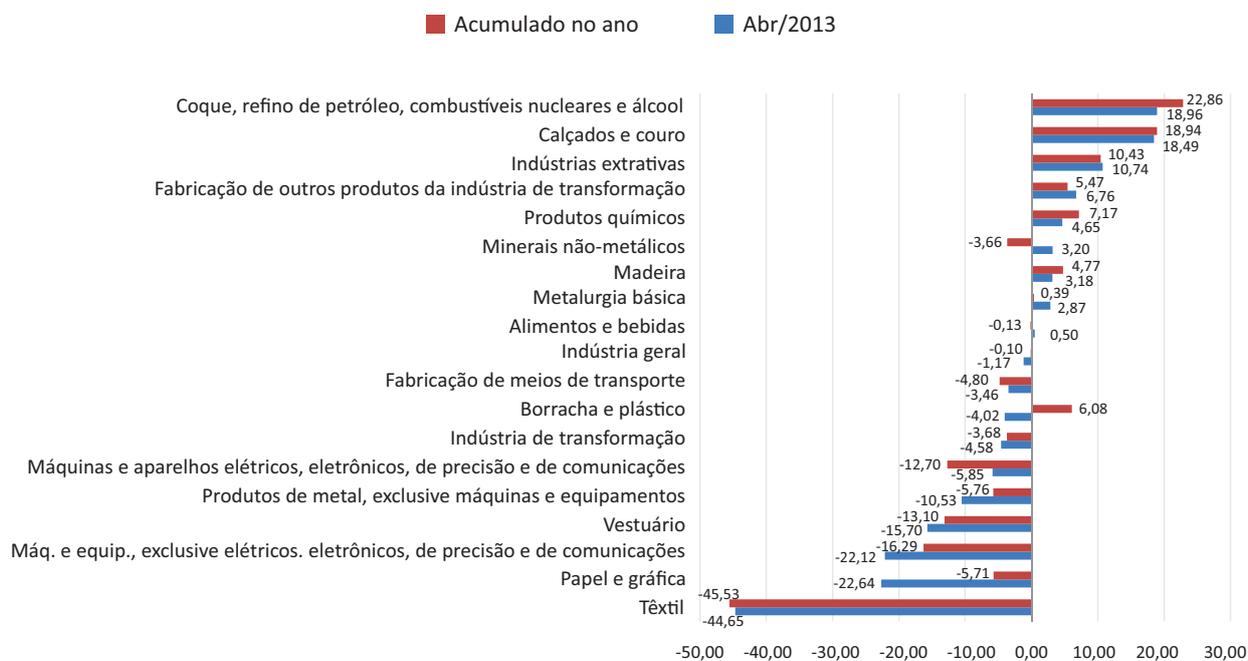
(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Abril13/Abril12



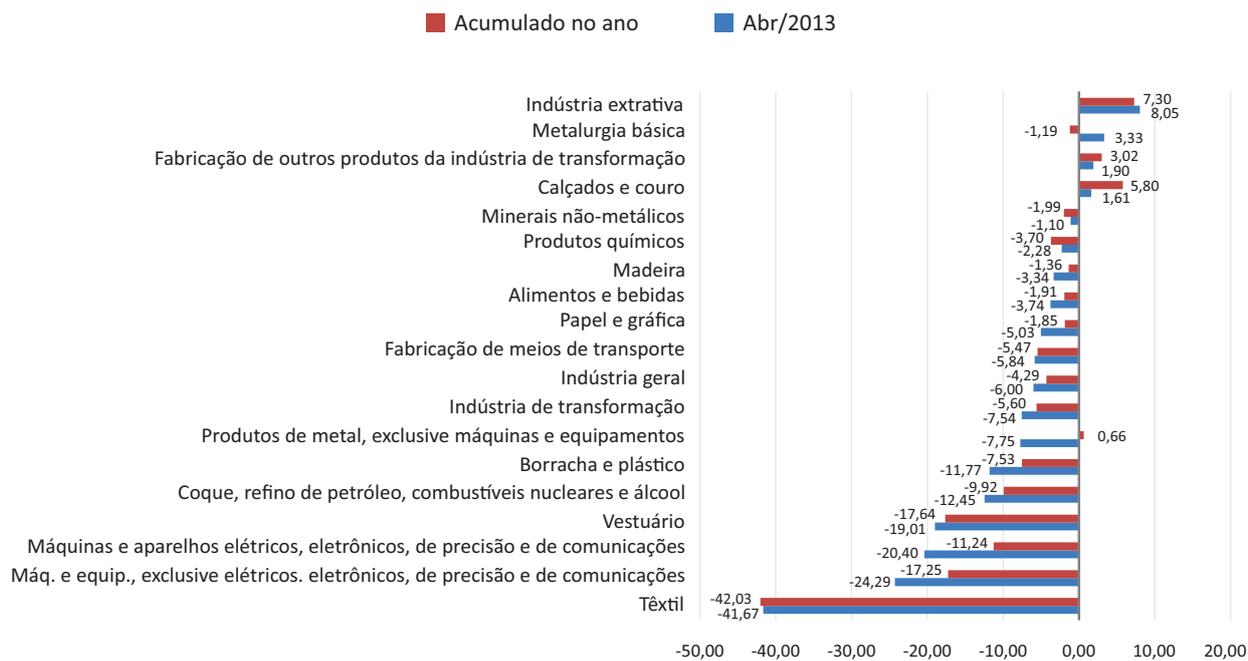
Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – Espírito Santo
Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Horas Pagas na Indústria por setores – Espírito Santo
 Variação (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-Presidente

Pablo Silva Lira
Diretor de Estudos e Pesquisas (Interino)

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Thamirys Figueredo Evangelista
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN